



**FRAS-LE S.A. E CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS DE 2004**

**CONTEÚDO**

**Parecer dos Auditores Independentes**

**Notas Explicativas**



## **Parecer dos auditores independentes**

Ao  
Conselho de Administração e aos Acionistas da  
Fras-le S.A.  
Caxias do Sul - RS

Examinamos o balanço patrimonial da Fras-le S.A. e o balanço patrimonial consolidado dessa Empresa e suas controladas, levantados em 31 de dezembro de 2004, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras das controladas Fras-le Argentina S.A. e Fras-le North America, Inc., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2004, foram examinadas por outros auditores independentes e a nossa opinião, no que diz a respeito ao valor desses investimentos que totalizam R\$ 11.751 mil e do resultado de equivalência patrimonial decorrente dessas controladas no valor de R\$ 2.139 mil, está baseada exclusivamente no parecer desses outros auditores independentes.

Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria geralmente aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábeis e de controles internos da Empresa e suas controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Empresa e suas controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, baseados em nosso exame e no parecer de outros auditores independentes, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fras-le S.A. e a posição patrimonial e financeira consolidada dessa Empresa e suas controladas em 31 de dezembro de 2004, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Nosso exame foi efetuado com o objetivo de expressarmos uma opinião sobre as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto. As demonstrações do fluxo de caixa e do valor adicionado representam informações complementares àquelas demonstrações e são apresentadas para se possibilitar uma análise adicional. Essas informações complementares foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria aplicados às demonstrações financeiras e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

*As demonstrações financeiras da controladora e consolidado em 31 de dezembro de 2003, apresentadas para fins comparativos foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram um parecer sem ressalvas datado de 02 de fevereiro de 2004.*

23 de fevereiro de 2005

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP014428/F-RS

Wladimir Omiechuk  
Contador CRC RS041241/0-2

# Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2004 e 2003

(Em milhares de Reais)

## 1 Contexto operacional

A Companhia tem por objeto a fabricação, comercialização e importação de componentes para freios, acoplamentos, transmissões, materiais de fricção, produtos à base de resinas, autopeças, artefatos de plásticos e seus derivados, bem como a prestação de assistência técnica podendo participar no capital de outras sociedades.

## 2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da legislação societária e normas da Comissão de Valores Mobiliários. As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2003 foram reclassificadas para fins de comparabilidade.

### *Resumo das principais práticas contábeis*

#### *a. Apuração do resultado*

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

#### *b. Estimativas contábeis*

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para devedores duvidosos, estoques e imposto de renda diferido ativo, provisão para contingências, valorização de instrumentos derivativos e passivos relacionados a benefícios a empregados. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

#### *c. Moeda estrangeira*

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do exercício. Para as subsidiárias

localizadas no exterior, os ativos e passivos foram convertidos para reais pela taxa de câmbio no fechamento do balanço.

*d. Ativos circulante e realizável a longo prazo*

- **Aplicações financeiras**

As aplicações financeiras estão avaliadas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

- **Provisão para devedores duvidosos**

A provisão para devedores duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

- **Estoques**

Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, que não excede o valor de mercado.

O custo dos estoques inclui gastos incorridos na aquisição, transporte e armazenagem dos estoques. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui as despesas gerais de fabricação baseadas na capacidade normal de operação.

- **Demais ativos circulantes e realizável a longo prazo**

São apresentados pelo valor líquido de realização.

*e. Permanente*

- **Investimentos**

Os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

- **Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa nº 9 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

Gastos decorrentes de reposição de um componente de um item do imobilizado que são contabilizados separadamente, incluindo inspeções e vistorias, são contabilizados no ativo imobilizado. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa.

*f. Passivos circulante e exigível a longo prazo*

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e cambiais incorridas até a data dos balanços.

*g. Provisões*

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

*h. Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários*

Os custos de patrocínio do plano de pensão e eventuais déficits (superávits) do plano são contabilizados em atendimento à NPC 26 do IBRACON.

*i. Imposto de renda e contribuição social*

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias foram constituídos em conformidade com a Instrução CVM nº 371 de 27 de junho de 2002 e levam em consideração o histórico de rentabilidade, a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade.

*j. Demonstrações dos fluxos de caixa*

A Companhia está apresentando como informações suplementares, as demonstrações dos fluxos de caixa preparados de acordo com a NPC 20 - Demonstração dos fluxos de caixa, emitida pelo IBRACON - Instituto de Auditores Independentes do Brasil.

*k. Demonstrações do valor adicionado*

A Administração está divulgando, nos moldes do Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 01/00, a demonstração do valor adicionado que tem por objetivo demonstrar o valor da riqueza gerada pela Companhia e a distribuição para os elementos que contribuíram para sua geração.

Todas as informações apresentadas foram obtidas nos registros contábeis da Companhia. Foram efetuadas reclassificações de determinadas informações contidas na demonstração do resultado tradicional, tendo em vista serem consideradas na demonstração do valor adicionado como distribuição do valor adicionado gerado.

### **3 Demonstrações financeiras consolidadas**

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Fras-le S.A. e suas controladas a seguir relacionadas:

	<u>Percentual de participação</u>			
	<u>2004</u>		<u>2003</u>	
	<i>Direta</i>	<i>Indireta</i>	<i>Direta</i>	<i>Indireta</i>
Fras-le Argentina S.A. (a)	99,99	-	99,99	-
Fras-le North America, Inc. (a)	100,00	-	100,00	-
Fras-le Andina Com. Y Repres. Ltda. (a)	99,00	-	99,00	-
Fras-le Europe (a)	-	100,00	-	100,00

(a) *Sociedade controlada no exterior.*

### **Descrição dos principais procedimentos de consolidação**

- a. Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- b. Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- c. Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados;
- d. Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de lucro não realizado no balanço patrimonial consolidado; e
- e. Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações financeiras consolidadas.

A conciliação do resultado do exercício e do patrimônio líquido está demonstrada a seguir:

	<u>Resultado do exercício</u>		<u>Patrimônio líquido</u>	
	<u>2004</u>	<u>2003</u>	<u>2004</u>	<u>2003</u>
Controladora	<u>36.683</u>	<u>32.743</u>	<u>116.569</u>	<u>92.062</u>
Eliminação de lucro auferido pela controladora em transações com controladas, líquido de imposto de renda e contribuição social	<u>1.345</u>	<u>( 764)</u>	<u>( 1.651)</u>	<u>( 2.996)</u>
Consolidado	<u>38.028</u>	<u>31.979</u>	<u>114.918</u>	<u>89.066</u>



#### 4 Disponibilidades

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2004	2003	2004	2003
Caixa e bancos	4.475	4.131	6.448	6.803
Aplicações financeiras	<u>14.687</u>	<u>4.603</u>	<u>14.687</u>	<u>4.603</u>
	<u>19.162</u>	<u>8.734</u>	<u>21.135</u>	<u>11.406</u>

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remuneradas a taxas que variam entre 99,5% e 100,4% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

#### 5 Contas a receber de clientes

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2004	2003	2004	2003
Circulante:				
No País	30.421	17.377	30.421	17.377
No exterior	29.137	22.929	36.989	29.330
Empresas controladas	8.503	7.337	-	-
Partes relacionadas	1.685	94	1.685	94
Menos:				
Cambiais descontadas	( 2.749)	-	( 2.749)	-
Provisão para devedores duvidosos	<u>(1.383)</u>	<u>( 843)</u>	<u>(2.216)</u>	<u>( 1.997)</u>
	<u>65.614</u>	<u>46.894</u>	<u>64.130</u>	<u>44.804</u>

## 6 Estoques

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2004	2003	2004	2003
Produtos acabados	15.022	4.594	23.714	11.676
Produtos em elaboração	6.179	3.030	6.179	3.030
Matérias-primas	13.456	7.023	13.467	7.049
Materiais auxiliares e de manutenção	724	1.644	726	1.644
Estoques em poder de terceiros	3.194	410	3.194	410
Adiantamento a fornecedores	<u>4.998</u>	<u>875</u>	<u>5.601</u>	<u>875</u>
	<u>43.573</u>	<u>17.576</u>	<u>52.881</u>	<u>24.684</u>

## 7 Investimentos

### *a. Composição dos saldos*

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2004	2003	2004	2003
Participações em empresas controladas	11.810	12.095	-	-
Outros investimentos	172	196	172	196
Saldo do ágio apurado na aquisição de controlad	<u>232</u>	<u>371</u>	<u>232</u>	<u>371</u>
	<u>12.214</u>	<u>12.662</u>	<u>404</u>	<u>567</u>

**b. Movimentação dos saldos**

	<b>Fras-le North America, Inc.</b>	<b>Fras-le Argentina S.A.</b>	<b>Fras-le Andina Com. Y Repres.Ltda.</b>	<b>Total</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2003	4.894	7.151	50	12.095
- Equivalência patrimonial	(107)	2.246	9	2.148
- Dividendos recebidos	-	(2.433)	-	(2.433)
Saldos em 31 de dezembro de 2004	<u>4.787</u>	<u>6.964</u>	<u>59</u>	<u>11.810</u>

*O ágio no valor de R\$ 232 corresponde a valores apurados na aquisição da Fras-le North America, Inc., e está fundamentado na expectativa de resultados futuros, sendo sua amortização em 10 anos.*

**c. Informações nas investidas**

	<i>Fras-le North America, Inc. (a)</i>	<i>Fras-le Argentina S.A. (a)</i>	<i>Fras-le Andina Com.Y Repres. Ltda.</i>	<u>Total</u>	
	<i>2004</i>	<i>2003</i>			
Capital social		53	1.378	26	
Quantidade de quotas ou ações (em lote de mil)					
- Ordinárias		20	1.547	-	
- Quotas		-	-	10	
Participação no capital social, no final do exercício - %		100	99,99	99,00	
Patrimônio líquido ajustado		4.787	6.966	60	
Lucro líquido do exercício		308	2.717	5	
Resultado da equivalência patrimonial		(107)	2.246	9	2.148
Valor do investimento		4.787	6.964	59	<u>11.810</u>
Outros investimentos				172	196
Ágio a amortizar				232	371
Total do investimento				<u>12.214</u>	<u>12.662</u>

a) Informações auditadas por outros auditores independentes.

## 8 Transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2004, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações com a Companhia e suas subsidiárias.

	Controladas e partes relacionadas							Total	
	Jost	Randon	Randon. S.A.	Master	Fras-le	Fras-le	Fras-le		
	Sistemas	Veículos	Implementos	Sistemas	Argentina	North	Andina		
	Automot. Ltda.	Ltda.	Participações	Automot. Ltda.	S.A.	America, Inc.	Com. Y Repr.Ltda.		
							2004	2003	
Ativo									
Contas a receber por vendas	-	1	130	1.554	1.673	6.830	-	10.188	7.431
Mútuo a receber	-	-	-	-	-	-	-	-	15.579
Adiantamento a controladora (imobilizado)	-	-	27	-	-	-	-	27	5.221
Passivo									
Contas a pagar por compras	11	2	1	2	44	63	-	123	508
Mútuos a pagar	-	-	251	-	-	-	-	251	-
Resultado									
Compras de produtos e serviços	10	2	3.900	113	-	-	-	4.025	2.824
Vendas de produtos e serviços	3	66	3.407	17.090	8.885	33.110	-	62.561	47.949
Despesas com comissões	-	-	5.237	-	9	4.266	284	9.796	9.572
Receitas financeiras	-	-	966	-	-	-	-	966	4.068

Os direitos e as obrigações com partes relacionadas são representados por transações mercantis, efetuadas em condições de prazo e preços de mercado. Saldos de contas correntes são atualizados pro-rata tempore pela taxa DI-Extra, editada pela Andima sem juros.

## 9 Imobilizado

	Taxa de depreciação % a.a.	Controladora			Consolidado				
		2004			2003	2004			2003
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Edificações	4	28.469	11.056	17.413	9.297	29.854	11.365	18.489	10.546
Máquinas e equipamentos	10	114.796	79.251	35.545	23.420	116.487	80.677	35.810	23.823
Moldes	10	28.076	16.040	12.036	9.510	28.076	16.040	12.036	9.607
Móveis e utensílios	10	6.183	4.606	1.577	1.035	6.768	4.942	1.826	1.271
Veículos	20	1.926	1.645	281	252	2.105	1.736	369	293
Equipamentos de computação	20	6.907	4.767	2.140	1.659	7.315	5.135	2.180	1.710
Terrenos		1.514	-	1.514	1.514	1.645	-	1.645	1.659
Obras em andamento		4.889	-	4.889	10.155	4.889	-	4.889	10.155

Adiantamentos a fornecedores	3.247	-	3.247	5.614	3.247	-	3.247	5.614
	196.007	117.365	78.642	62.456	200.386	119.895	80.491	64.678

## 10 Financiamentos e empréstimos

	Indexador	Juros	Controladora		Consolidado	
			2004	2003	2004	2003
<b>Moeda nacional:</b>						
Empréstimos bancários	URTJ	10% a.a.	140	1.806	140	1.806
BNDES	TJLP	5,41% a.a.	5.123	-	5.123	-
<b>Moeda estrangeira:</b>						
Adiantamentos de contratos de câmbio de pré-pagamento de exportação US\$ 8.366 mil	Varição cambial + Libor	2,65% a 5,9% a.a.	22.208	24.636	22.208	24.636
Financiamento de US\$ 6.071 mil	Varição cambial+ Libor	3,50% a.a.	<u>16.115</u>	<u>21.389</u>	<u>16.115</u>	<u>21.395</u>
			43.586	47.831	43.586	47.837
Valores a pagar de operações <i>swap</i>	100% a 103% do CDI - 6,7% a.a.		<u>5.014</u>	<u>2.348</u>	<u>5.014</u>	<u>2.348</u>
			48.600	50.179	48.600	50.185
Parcela a amortizar a curto prazo classificada no passivo circulante			<u>14.735</u>	<u>12.667</u>	<u>14.735</u>	<u>12.673</u>
Exigível a longo prazo			<u>33.865</u>	<u>37.512</u>	<u>33.865</u>	<u>37.512</u>

As parcelas a longo prazo têm o seguinte cronograma de pagamento:

Ano de vencimento:	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<b>2004</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2003</b>
2005	-	8.371	-	8.371
2006	18.992	17.379	18.992	17.379
2007	7.107	5.984	7.107	5.984
2008	5.054	5.778	5.054	5.778
2009	<u>2.712</u>	<u>-</u>	<u>2.712</u>	<u>-</u>
	<u>33.865</u>	<u>37.512</u>	<u>33.865</u>	<u>37.512</u>

Os financiamentos e empréstimos estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados no valor de R\$ 46.342 (R\$ 32.129 em 2003), hipoteca de bens imóveis no valor de R\$ 18.106 em 2004 e 2003 na controladora; e avais da Randon S.A. Implementos e Participações no valor de R\$ 15.262 na controladora.

## 11 Programa de Parcelamento Especial - PAES

A Companhia aderiu ao programa de parcelamento especial para impostos federais e previdenciários, conforme facultado pela Lei nº 10.684/02. Os pedidos de parcelamento, protocolados em 30 de julho de 2003, serão liquidados em 120 meses com atualização monetária pela variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP).

Os valores incluídos nesse programa incluem a renúncia da liminar relativa à compensação integral de prejuízos fiscais do exercício de 1996 e da desistência dos processos de compensações de IPI, PIS e Cofins do exercício de 1998 com bases negativas de imposto de renda e contribuição social apurados no exercício de 1995.

Os principais efeitos incluídos no programa estão abaixo sumarizados:

	<b>Impostos Federais</b>
Principal	10.091
Multa e juros	<u>8.727</u>
Total dos débitos incluídos no PAES	<u>18.818</u>
(-) Ajuste pedido compensação homologado Receita Federal	( 929)
Total dos débitos incluídos no PAES	17.889
(-) Pagamentos efetuados até 31 de dezembro de 2004	( 3.035)
+ Atualização monetária até 31 de dezembro de 2004	<u>2.416</u>
Saldo dos débitos em 31 de dezembro de 2004	17.270
(-) Total do passivo circulante	( 2.032)
Total do exigível a longo prazo	<u>15.238</u>

## 12 Provisão para contingências

A Companhia vem discutindo judicialmente a legalidade de alguns tributos e reclamações trabalhistas e/ou cíveis. A perda estimada foi provisionada com base em opinião de seus assessores jurídicos, para os casos em que a perda é considerada provável.

### a) Passivo contingente

O demonstrativo na data-base de 31 de dezembro de 2004 contendo os riscos contingentes conforme opinião de seus assessores jurídicos encontra-se no quadro a seguir:

	Controladora			Consolidado			Depósito Judicial	
	Provável	Possível	Remota	Provável	Possível	Remota	Controladora	Consolidado
a) cível	912	1.363	277	912	1.363	277	2	2
b) tributário	4.423	-	16.087	4.723	-	16.087	5.110	5.134
c) trabalhista	856	60	76	856	60	76	172	172
d) previdenciário	266	545	-	266	545	-	1.216	1.216
<b>Total :</b>	<b>6.457</b>	<b>1.968</b>	<b>16.440</b>	<b>6.757</b>	<b>1.968</b>	<b>16.440</b>	<b>6.500</b>	<b>6.524</b>

- a) cível – indenizatórias movidas por ex-funcionários em função de distratos;
- b) tributário – representadas basicamente por autuações federais que encontram-se com processos em julgamento no STJ e STF;
- c) trabalhista – diversas reclamatórias trabalhistas vinculadas em sua maioria à vários pleitos indenizatórios;
- d) previdenciário - autuações do INSS que encontram-se em julgamento no TRF.



b) Ativo contingente

O demonstrativo na data-base 31 de dezembro de 2004 contendo informações sobre contingências ativas, conforme opinião de seus assessores jurídicos está abaixo detalhado:

	<b>Controladora e Consolidado</b>		
	<b>Provável</b>	<b>Possível</b>	<b>Remota</b>
a) tributário	1.661	150	410
b) previdenciário	<u>23</u>	<u>85</u>	<u>88</u>
<b>Total :</b>	<u><u>1.684</u></u>	<u><u>235</u></u>	<u><u>498</u></u>

- a) tributário – representadas basicamente por ações federais que encontram-se em julgamento no STJ e STF;
- b) previdenciário – referentes a seguro acidente trabalho e INSS autônomos.

A Companhia não registrou contabilmente os ganhos contingentes, pois somente os contabiliza após o trânsito em julgado das ações ou pelo efetivo ingresso dos recursos.

### 13 Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários

A Companhia é uma das patrocinadoras do RANDONPREV – Plano de Pensão, que tem como objetivo principal a suplementação de benefícios assegurados e prestados pela previdência social aos seus empregados. O plano de suplementação é do tipo contribuição definida de aposentadoria para seus funcionários, com regime financeiro de capitalização.

A posição do passivo atuarial no final do exercício apurado com base em laudo de atuário independente encontra-se demonstrada a seguir:

	<b>Controladora</b>
	<b>2004</b>
<b>Passivo atuarial</b>	
Valor presente da obrigação atuarial	(2.726)
Valor justo dos ativos do plano	2.687
(Perdas) atuariais não reconhecidos	<u>(859)</u>
Passivo líquido no balanço patrimonial	<u>(898)</u>
A composição do resultado atuarial é dada conforme segue:	
Custo do serviço acumulado	119
Juros sobre a obrigação atuarial	189
Rendimento esperado sobre os ativos do plano	(178)
(Ganhos) atuariais líquidos reconhecidos no ano	<u>( 25)</u>
Total	<u>105</u>

A movimentação no passivo líquido reconhecido no balanço patrimonial pode ser demonstrada como segue:

Passivo líquido no início do exercício	(920)
Despesa líquida reconhecida na demonstração do resultado/patrimônio líquido	(105)
Contribuições pagas	127
Passivo líquido no final do exercício	<u>(898)</u>

As principais premissas atuariais na data do balanço (expressas por médias ponderadas) são conforme segue:

	%
Taxa de desconto em 31 de dezembro	9,20 a.a.
Taxa de rendimento esperada sobre os ativos do plano em 31 de dezembro	9,20 a.a.
Aumentos salariais futuros	7,12 a.a.
Taxa de inflação	4,0 a.a.

O valor justo dos ativos do plano foi apurado com base nos parâmetros de mercado existentes no final do exercício ou, quando aplicável, pela projeção dos benefícios futuros derivados da utilização do ativo, descontada a valor presente.

A obrigação atuarial no final do exercício foi determinada com base nos cálculos do atuário independente utilizando-se o método da unidade de crédito projetada.

#### 14 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

De acordo com a Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002, a Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu também os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado anualmente pela Companhia e os ajustes decorrentes não têm sido significativos em relação à previsão preliminar da administração. O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2004</u>	<u>2003</u>	<u>2004</u>	<u>2003</u>
Ativo circulante:				
Prejuízos fiscais a compensar	2.830	2.607	2.830	2.607
Base negativa de contribuição social	1.458	1.032	1.458	1.032
Provisões diversas	678	-	678	-
Provisão para devedores duvidosos	-	-	10	-
Realizável a longo prazo:				
Provisão para devedores duvidosos	470	287	470	287
Prejuízos fiscais a compensar	1.180	4.610	1.180	4.610
Base negativa de contribuição social	142	1.642	142	1.642
Provisão para perdas de investimento	478	442	478	442
Provisão para contingências	1.604	1.058	1.604	1.058
Provisão plano de pensão	305	313	305	313
Provisões diversas	-	1.853	-	1.853
Passivo Circulante:				
Receita com venda de prédio	25	-	25	-
Exigível a longo prazo:				
Depreciação acelerada não incentivada	747	797	747	797
Receitas diversas	146	97	146	97
Receita com venda de prédio	-	450	-	450
	<u>8.227</u>	<u>12.500</u>	<u>8.237</u>	<u>12.500</u>

Baseada no estudo técnico das projeções de resultados tributáveis computados de acordo com a Instrução CVM nº 371, a Companhia estima recuperar o crédito tributário nos seguintes exercícios:

2005	4.941
2006	<u>3.286</u>
	<u>8.227</u>

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<b>2004</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2003</b>
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>52.852</u>	<u>38.408</u>	<u>56.148</u>	<u>38.874</u>
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social: Pela alíquota fiscal combinada	17.970	13.059	19.090	13.217
Adições permanentes: Despesas não dedutíveis	2.101	274	2.596	381
Exclusões permanentes: Receitas isentas de impostos	730	556	-	-
Deduções	5.038	9.387	5.283	8.917
<i>Outros itens:</i> <i>Efeito das mudanças de alíquota sobre tributos diferidos</i>	-	-	(147)	(61)
Outros	(294)	75	(296)	75
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	<u>14.009</u>	<u>3.465</u>	<u>15.960</u>	<u>4.695</u>
Alíquota efetiva	<u>26,5%</u>	<u>9,0%</u>	<u>28,4%</u>	<u>12,1%</u>

## 15 Patrimônio líquido (controladora)

### *a. Capital social*

O capital social autorizado, conforme Estatuto Social é de 270.000.000 ações, sendo 90.000.000 de ordinárias e 180.000.000 de preferenciais. Em 31 de dezembro de 2004, o capital social, subscrito e integralizado, está representado por 68.254.000 (68.254.000.000 em 2003) ações nominativas, sendo 44.116.233 (44.116.233.612 em 2003) ordinárias e 24.137.767 (24.137.766.388 em 2003) preferenciais, sem valor nominal.

Em 29 de abril de 2004 a Companhia efetuou o grupamento de ações com o propósito de simplificar os procedimentos operacionais, ajustando as quantidades de ações ao capital, conforme Ata de Assembléias Gerais Extraordinária e Ordinária.

### *b. Reservas*

- *Reserva legal*

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

- *Reserva geral de lucros*

Reserva geral de lucros, com saldo que remanescer após a destinação supra mencionada, destinada à manutenção do capital de giro, que não poderá exceder a 80% do capital social.

**c. Dividendos**

As ações preferenciais não têm direito a voto e gozam de prioridade na distribuição de dividendos que são, no mínimo, 10% superiores aos atribuídos às ações ordinárias, conforme disposto no inciso II do art. 17 da Lei nº 6.404/76, com a nova redação dada pela Lei nº 10.303/01. O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do art. 202 da Lei nº 6.404/76.

Os dividendos foram calculados conforme se segue:

Lucro líquido do exercício	36.683
Reserva legal (5%)	( 1.834)
Base de cálculo para dividendos	34.849
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	<u>8.712</u>
Dividendos propostos	10.824
Juros sobre o capital próprio	( 9.010)
Imposto de renda retido na fonte (15%)	<u>1.352</u>
Valor líquido creditado	<u>3.166</u>

*O valor dos referidos juros foi imputado ao dividendo obrigatório declarado antecipadamente, por conta do corrente exercício em conformidade com o item V de Deliberação CVM 207/96.*

## 16 Juros sobre o capital próprio - Lei nº 9.249/95

De acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/95, a Companhia calculou juros sobre o capital próprio com base na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) vigente no exercício, no montante de R\$ 9.010 (R\$ 8.799 em 2003), os quais foram contabilizados em despesas financeiras, conforme requerido pela legislação fiscal. Para efeito destas demonstrações financeiras, esses juros foram eliminados das despesas financeiras do exercício e estão sendo apresentados na conta de lucros acumulados em contrapartida do passivo circulante.

O imposto de renda e a contribuição social do exercício foram reduzidos em R\$ 3.063 (R\$ 2.967 em 2003), aproximadamente, em decorrência da dedução desses impostos pelos juros sobre o capital próprio creditados aos acionistas.

## 17 Resultado financeiro

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2004</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2003</b>
<b>Receitas financeiras:</b>				
Variação cambial	14.085	26.702	14.085	26.702
Juros sobre rendimentos de aplicações financeiras	794	1.371	794	1.371
Rendimentos de contratos de mútuos	1.007	4.068	1.007	4.068
Outras receitas financeiras	1.734	3.821	1.770	3.833
	<u>17.620</u>	<u>35.962</u>	<u>17.656</u>	<u>35.974</u>
<b>Despesas financeiras:</b>				
Variação cambial	(18.398)	(27.838)	(19.280)	(28.774)
Juros sobre financiamentos	(2.758)	(3.378)	(2.758)	(3.378)
Outras despesas financeiras	(5.003)	(12.216)	(5.457)	(12.324)
	<u>(26.159)</u>	<u>(43.432)</u>	<u>(27.495)</u>	<u>(44.476)</u>
<b>Resultado financeiro</b>	<u>(8.539)</u>	<u>(7.470)</u>	<u>(9.839)</u>	<u>(8.502)</u>



## **18 Instrumentos financeiros**

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

**a. Composição dos saldos**

Em atendimento à Instrução CVM nº 235/95, os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2004 estão identificados a seguir:

Saldo	Controladora		Consolidado	
	Saldo contábil	Valor de mercado	Saldo contábil	Valor de mercado
Descrição				
Disponibilidades	19.162	19.162	21.135	21.135
Tributos a recuperar	10.392	10.392	10.860	10.860
Tributos diferidos	8.227	8.227	8.237	8.237
Investimentos:				
Avaliados ao custo:				
Sem cotação em bolsa	404	404	404	404
Avaliados pelo MEP:				
Sem cotação em bolsa	11.810	11.810	-	-
Empréstimos e financiamentos:				
Em moeda nacional	5.263	5.263	5.263	5.263
Em moeda estrangeira	38.323	38.323	38.323	38.323
Operações de <i>swap</i>	5.014	2.319	5.014	2.319
Mútuos a pagar	251	251	251	251

**b. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado**

**a. Disponibilidades e aplicações financeiras**

Os saldos em conta corrente e aplicações financeiras mantidos em bancos têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis.

*b. Mútuos a pagar*

Apresentados ao valor contábil, uma vez que não existem instrumentos similares no mercado e se tratam de operações com controladas.

*c. Tributos a recuperar/diferidos*

Apresentados ao valor contábil uma vez que não há parâmetros para apuração de seu valor de mercado.

*d. Investimentos*

Os valores de mercado para os investimentos são idênticos aos saldos contábeis, uma vez que não possuem cotação de mercado.

*e. Empréstimos e financiamentos*

Os valores de mercado dos financiamentos foram calculados com base no seu valor presente apurado pelos fluxos de caixa futuro e utilizando-se taxas de juros aplicáveis a instrumentos de natureza, prazos e riscos similares, ou com base nas cotações de mercado desses títulos.

Os valores de mercado para o financiamento de BNDES/FINAME são idênticos aos saldos contábeis, uma vez que não existem instrumentos similares, com vencimentos e taxas de juros comparáveis.

*f. Derivativos*

A Companhia tem como política a eliminação dos riscos de mercado, evitando assumir posições expostas a flutuações de valores de mercado e operando apenas instrumentos que permitam controles e riscos. A Companhia não espera incorrer em perdas nessas operações além do que já foi registrado nas demonstrações financeiras.

g. *Limitações*

Os valores de mercado foram estimados na data do balanço, baseados em “informações relevantes de mercado”. As mudanças nas premissas podem afetar as estimativas apresentadas.

c. *Risco de crédito*

As políticas de vendas da Companhia e de suas subsidiárias estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado pela administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e da diversificação de suas vendas (pulverização do risco). A Companhia possui ainda, a provisão para devedores duvidosos, nos montantes de R\$ 1.383 (controladora) e R\$ 2.216 (consolidado) (2003 – R\$ 843 e R\$ 1.997) representativos de 2% e 3%, respectivamente, do saldo de contas a receber da controladora e consolidado em aberto (2003 – 2% e 4%), para fazer face ao risco de crédito.

d. *Risco de taxa de câmbio*

Os resultados da Companhia e suas controladas estão suscetíveis de sofrer variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os passivos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente do dólar norte-americano, que encerrou o exercício de 2004 com a variação negativa de 8,13 % (2003 - variação negativa de 18,2%).

Como estratégia para prevenção e redução dos efeitos da flutuação da taxa de câmbio, a Administração tem adotado a política de manter *hedge* natural com a manutenção de ativos vinculados suscetíveis também, à variação cambial, conforme quadro abaixo:

	<b>2004</b>	<b>2003</b>
A. Empréstimos/financiamentos em dólares norte-americanos		
Controladora	14.438	15.930
Consolidado	14.438	15.932
B. Ativos em dólares norte-americanos		
Controladora	13.149	10.478
Consolidado	12.903	10.154
C. Operações financeiras de <i>swap</i> a pagar		
Controladora	1.889	813
Consolidado	1.889	813
D. Déficit apurado (A-B+C)		
Controladora	3.178	6.265
Consolidado	3.424	6.591

As operações financeiras com derivativos de *swap e hedge* realizadas ao longo do exercício podem ser sumarizadas como se segue:

<b>Empresa</b>	<b>Taxa ativa</b>	<b>Taxa passiva</b>	<b>Receitas financeiras</b>	<b>Despesas financeiras</b>
Controladora	Variação cambial + Libor + 4,5% a 5,9% a.a.	100% a 103% do CDI - 6,7% a.a.	1.467	4.545

**e. Risco de preço**

Considerando que as exportações são equivalentes a 39,74% da receita de 2004 da controladora, a eventual volatilidade da taxa de câmbio representa, na verdade, um risco de preço que poderá comprometer os resultados planejados pela Administração. Este risco poderá ser, em grande parte, minimizado pelo volume das importações da empresa previstas para o próximo ano.

**f. Risco de taxa de juros**

Os resultados da Companhia estão suscetíveis de sofrer variações decorrentes das operações de financiamento e empréstimos contratados a taxa de juros flutuantes.

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos para proteger ou reduzir os custos financeiros das operações de financiamentos.

A contratação de operações de instrumentos financeiros derivativos, tais como *swaps*, e contratos de câmbio a termo como *hedge*, tem por objetivo minimizar os riscos em operações, financiamentos e investimentos com moedas estrangeiras. De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia não tem efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

**19 Cobertura de seguros (não auditado)**

A Companhia mantém apólices de seguro contratado junto às principais seguradoras do país que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. As principais coberturas de seguro são:

	<b>Risco coberto</b>	<b>2004</b>	<b>2003</b>
Prédios, estoques e máquinas	Incêndio, danos elétricos, vendaval e outros	106.920	57.850
Veículos	Colisão, responsabilidade civil	<u>1.926</u>	<u>1.943</u>
		<u>108.846</u>	<u>59.793</u>

**Conselho de Administração**

Raul Anselmo Randon – Presidente  
João Luiz de Moraes – Vice-Presidente  
Astor Milton Schmitt – Conselheiro  
Artur Sérgio de Almeida Reis – Conselheiro  
Elidia Resula Ulerich Bonfim – Conselheira

**Conselho Fiscal**

Benilda Waschow – Conselheira  
Georges Pitseys – Conselheiro  
Juraci Masiero – Conselheiro

**Diretoria Executiva**

Raul Anselmo Randon – Diretor Presidente  
Erino Tonon – Diretor Superintendente  
Luis Antonio Oselame – Diretor Executivo e RI  
Jaime José Vergani – Diretor  
Gilberto Carlos Crosa – Diretor

Gotardo Antonio Perozzo  
Contador CRC-RS: 27.424

# Informações complementares

## Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2004 e 2003

(Em milhares de Reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidada</u>
	<b>2004</b>	<b>2003</b> (*)	<b>2004</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
<b>Resultado do exercício</b>	<b>36.683</b>	<b>32.743</b>	<b>38.028</b>
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:			
Depreciação e amortização	11.676	11.437	11.966
Resultado na venda de ativos permanentes	90	1.335	104
Equivalência patrimonial	(2.148)	(1.635)	-
Variação cambial de controladas no exterior	-	-	190
<b>Recebimento de lucros e dividendos de subsidiárias</b>	<b>2.433</b>	<b>1.809</b>	<b>-</b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>			
(Aumento) em contas a receber de clientes	(18.720)	(6.773)	(19.326)
(Aumento) redução de outras contas a receber	28.230	(20.662)	29.493
(Aumento) nos estoques	(25.997)	(3.243)	(28.197)
Aumento em fornecedores	10.105	6.319	10.732
Aumento (redução) em contas a pagar e provisões	237	12.901	(973)
Aumento (redução) no imposto de renda e contribuição social	(1.610)	1.610	(1.610)
<b>Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais</b>	<b>40.979</b>	<b>35.841</b>	<b>40.407</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>			
Compras de imobilizado	(27.789)	(17.893)	(27.910)



<b>Disponibilidades líquidas (aplicadas nas) atividades de investimentos</b>	<b><u>(27.789)</u></b>	<b><u>(17.893)</u></b>	<b><u>(27.910)</u></b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>			
Pagamento de juros de capital próprio e dividendos	(17.013)	(17.561)	(17.013)
Empréstimos tomados	10.435	8.648	10.429
Pagamentos de empréstimos	(12.014)	(25.329)	(12.014)
Redução do empréstimo da controladora	<u>15.830</u>	<u>-</u>	<u>15.830</u>
<b>Disponibilidades líquidas geradas pelas (aplicadas nas) atividades de financiamentos</b>	<b><u>(2.762)</u></b>	<b><u>(34.242)</u></b>	<b><u>(2.768)</u></b>
	10.428	(16.294)	9.729
<b>Demonstração do aumento (redução) nas disponibilidades</b>			
No início do exercício	8.734	25.028	11.406
No fim do exercício	<u>19.162</u>	<u>8.734</u>	<u>21.135</u>
<b>Aumento (redução) nas disponibilidades</b>	<b><u>10.428</u></b>	<b><u>(16.294)</u></b>	<b><u>9.729</u></b>

(\*) Não auditado

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Informações complementares

### Demonstrações do valor adicionado

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2004 e 2003**

*(Em milhares de Reais)*

	<u>Controladora</u>		<u>Conso</u>
	<b>2004</b>	<b>2003</b> (*)	<b>2004</b>
<b>Receitas</b>			
Vendas de mercadoria, produtos e serviços	426.678	303.920	439.941
Provisão para devedores duvidosos - Reversão (constituição)	(540)	(432)	(219)
Não operacionais	410	4.483	410
	<b>426.548</b>	<b>307.971</b>	<b>440.132</b>
<b>Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)</b>			
Matérias-primas consumidas	140.766	90.788	140.766
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	115.203	78.487	118.245
	<b>255.969</b>	<b>169.275</b>	<b>259.011</b>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>170.579</b>	<b>138.696</b>	<b>181.121</b>
<b>Retenções</b>			
Depreciação e amortização	11.676	11.437	11.966
<b>Valor adicionado líquido produzido pela Empresa</b>	<b>158.903</b>	<b>127.259</b>	<b>169.155</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>			
Resultado de equivalência patrimonial	2.148	1.635	-
Receitas financeiras	17.620	35.962	17.656
	<b>19.768</b>	<b>37.597</b>	<b>17.656</b>

<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b><u>178.671</u></b>	<b><u>164.856</u></b>	<b><u>186.811</u></b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>			
Pessoal e encargos	64.869	51.807	68.377
Impostos, taxas e contribuições	49.729	36.528	51.679
Juros, despesas financeiras e aluguéis	27.390	43.778	28.727
Juros sobre o capital próprio e dividendos	12.176	17.195	12.176
Lucros retidos do exercício	24.507	15.548	25.852
	<b><u>178.671</u></b>	<b><u>164.856</u></b>	<b><u>186.811</u></b>

(\*) Não auditado

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.